

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PARA 2013

Situação em dezembro de 2012

Presidenta da República
Dilma Rousseff
Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA**

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2013
VOLUME 21 SUPLEMENTO
DEZEMBRO – 2012**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ – Brasil

ISSN 0103-443X

© **IBGE**

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Flavio Pinto Bolliger

GERÊNCIA DE AGRICULTURA – GEAGRI

GERENTE
Mauro André Ratzsch de Andreazzi

EQUIPE
Alexandre Pires Mata
Carlos Alfredo Barreto Guedes
Carlos Antônio Almeida Barradas
Carlos Henrique Mesquita de Carvalho
Cláudio Ribeiro Gomes de Almeida
Herberto da Costa Araújo
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Suplemento: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: Prognóstico da Produção Agrícola nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante. A partir de 2000 foram incluídas as Unidades da Federação do Maranhão, Piauí e Bahia.

IBGE - Centro de Documentação e Disseminação de Informações CDDI - Coordenação de Documentação e Biblioteca CDU 31:338.43(81) RJ-IBGE/89-19 ver. 31:633/635(81).

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de dezembro de 2012, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2013.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui, além de café cujo prognóstico é realizado apenas em dezembro, os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2013" seguidos das tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2012 e a área a ser colhida para a safra/2013, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2013, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2012.

Rio de Janeiro, janeiro de 2013

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	I
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2013	VII
TABELAS	
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 3º Prognóstico e Projeção para a safra 2013 – Brasil	XVII
• Área de cereais, leguminosas e oleaginosas – comparação entre as safras de 2012 e 2013 – Brasil e Grandes Regiões	XVIII
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – comparação entre as safras de 2012 e 2013 – Brasil e Grandes Regiões	XIX
• Confronto entre a área colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra 2012 e a área a ser colhida, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2013 dos principais produtos agrícolas – Brasil	1
• Prognóstico da produção agrícola nacional, dos principais produtos, para a safra 2013 comparativos entre prognósticos	2
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	3
Amendoim (em casca) 1ª safra	4
Arroz (em casca)	5
Batata-inglesa 1ª safra	7
Café (em grão) - Arábica	8
Café (em grão) - Canephora	9
Cana-de-açúcar	10
Cebola	11
Feijão (em grão) 1ª safra	12
Fumo (em folha)	14
Mandioca	15
Milho (em grão) 1ª safra	16
Soja (em grão)	18

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2013**

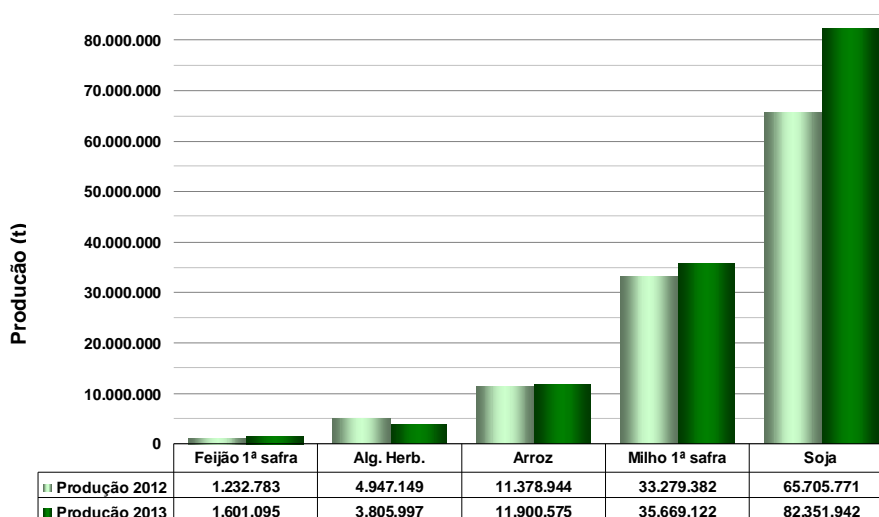
Perspectivas para a safra de 2013

Em dezembro de 2012 o IBGE realizou o terceiro prognóstico de área e produção para a safra de 2013, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia. Os estados que não realizaram o levantamento de campo neste 3ª prognóstico estão incluídos nas tabelas específicas dos produtos como “outras” Unidades da Federação. No primeiro levantamento de 2013, a ser realizado em janeiro, os estados com levantamento de campo serão relacionados nominalmente nas tabelas, saindo da categoria de “outras”.

Para a estimativa da produção nacional em 2013, os números levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores, para as Unidades da Federação e produtos que ainda não dispõem das estimativas iniciais. Nos cálculos das projeções dos rendimentos apresentados para a safra 2013 foram utilizadas as médias dos resultados obtidos nos cinco últimos anos, eliminando-se os extremos. Como este terceiro prognóstico é realizado por levantamentos e projeções calculadas, vale registrar que as informações de campo representam 81,7% da produção nacional prevista, enquanto as projeções respondem por 18,3% do total agora estimado.

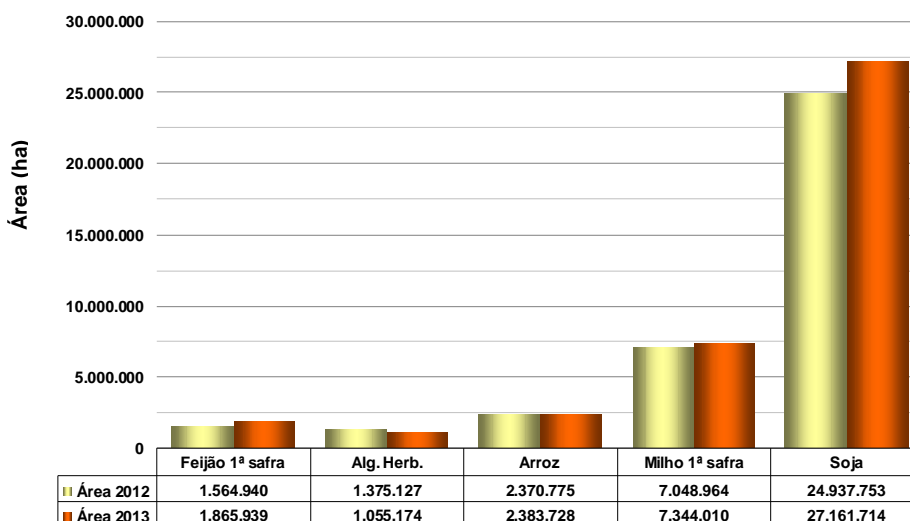
Dentre os treze produtos de maior importância, analisados para a próxima safra de verão, nove apresentam variações positivas na produção, comparativamente a safra de 2012: o arroz (4,6%), a batata-inglesa 1ª safra (2,9%), o café canephora (5,8%), a cana-de-açúcar (5,6%), o feijão 1ª safra (29,9%), o fumo (5,8%), a mandioca (4,3%), o milho 1ª safra (7,2%) e a soja (25,3%). Com decréscimo, estão relacionados: o algodão herbáceo (-23,1%), o amendoim 1ª safra (-11,0%), o café arábica (-9,5%) e a cebola (-2,9%).

Confronto da produção obtida em 2012 com o prognóstico da produção 2013, das principais culturas temporárias de verão, em toneladas – Brasil (situação de dezembro de 2012)



Com relação à área prevista, apresentam variação positiva frente a área colhida em 2011: o arroz (0,5%), o café arábica (0,5%), o café canephora (0,8%), a cebola (0,0%), o feijão 1ª safra (19,2%), o milho 1ª safra (4,2%) e a soja (8,9%). Os produtos que devem apresentar retração quanto à área colhida, são: o algodão herbáceo (-23,3%), o amendoim 1ª safra (-0,9%), a batata-inglesa 1ª safra (-5,1%), a cana-de-açúcar (-2,4%), o fumo (-0,2%) e a mandioca (-3,7%).

Confronto de área colhida em 2012 com o prognóstico da área a ser colhida em 2013, das principais culturas temporárias de verão, em hectares – Brasil (situação de dezembro de 2012)



Neste terceiro prognóstico, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2013, é estimada em 178,0 milhões de toneladas, 9,9% superior ao total obtido na safra colhida em 2012. Este incremento deve-se à recuperação e ao aumento previsto para a Região Sul (27,9%) e para a Região Nordeste (32,3%), na expectativa de não ocorrerem problemas climáticos, como os verificados em 2012. No momento, apesar de cedo, há otimismo para se ter boas chuvas em 2013. A área a ser colhida deve crescer 4,0% na Região Sul e 23,5% na Nordeste. A Região Centro-Oeste apresenta 4,1% de expansão de área, impulsionada pelos bons preços dos produtos, notadamente de soja e milho. A Região Sudeste e Norte também estimam uma maior área de grãos para 2013, superando em 4,0% e 0,1%, respectivamente, as áreas colhidas em 2012.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) – O prognóstico do algodão herbáceo para o ano de 2013, informa a redução na área de plantio com a cultura de cerca de 23,3%, frente ao ano passado. Baseado em informações de quase a totalidade das áreas de produção do país, a previsão de redução na produção é de 23,1%, na comparação com 2012. Só no estado de Mato Grosso, maior produtor nacional, a

redução na produção deve ser de, aproximadamente, 725.000 toneladas. Parte das áreas, ocupadas com algodão na 2ª safra de 2012, serão cultivadas com milho em grão, segundo informações das supervisões.

Na Bahia a redução da área de plantio, deve ser próxima de 127.756 hectares, o que provocaria redução de cerca de 191.122 toneladas do produto, quando comparados a 2012.

A crise internacional desestimulou as exportações de algodão reduzindo o preço do produto, agora com estoques restabelecidos pelas duas últimas safras. Este quadro fez com que os produtores optassem por produtos mais rentáveis em detrimento da cultura de algodão.

ARROZ (em casca) - A estimativa de produção de arroz em 2013 é de 11.900.575 toneladas, indicando um crescimento de 4,6% em relação à safra de 2012. A área a ser colhida pelo cereal é estimada em 2.383.728 hectares, um aumento de 0,5% em relação ao ano anterior.

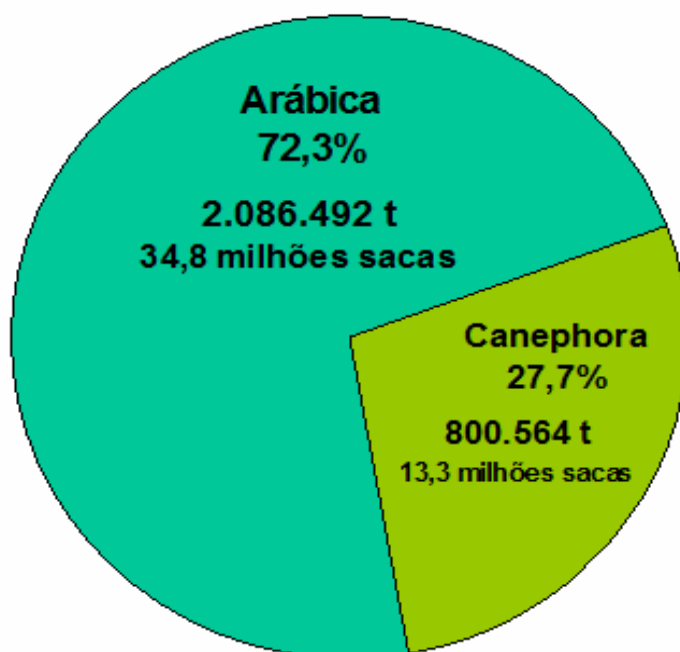
A região Sul deve produzir 9.301.486 toneladas em 2013, devendo participar com mais de 78% da produção nacional, apresentando uma expansão de 3,9% em relação a 2012. As áreas utilizadas no plantio das lavouras irrigadas, localizadas principalmente nessa região, particularmente no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, têm sido bastante estáveis, apresentando pouca variação, uma vez que são realizados investimentos em sistematização das várzeas e construção de canais de drenagem e taludes de contenção das águas, objetivando sua derivação e uso na irrigação. Contudo, como o preço do arroz na época da tomada de decisão de plantio da safra 2013 encontrava-se mais atrativo que na mesma época da safra anterior, a previsão é que os produtores aumentem a área de plantio e os investimentos em insumos e adubos, influenciando positivamente no rendimento médio.

Neste 3º prognóstico, observa-se um aumento de 2,9% na estimativa de produção de arroz em relação à avaliação de novembro, reflexo do aumento de 2,7% na produtividade esperada e de 0,3% na área a ser colhida. Reavaliações no Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, incrementam as estimativas em 258.963 toneladas, ou 3,3% a mais. A Bahia também informa uma produção 15,2% maior no período, resultando em mais 3.557 toneladas.

A produção de arroz em 2013 deve crescer também na região Nordeste, refletindo uma recuperação em relação a 2012, uma vez que a região foi assolada por uma estiagem de grandes proporções que prejudicou a produção do cereal na maioria

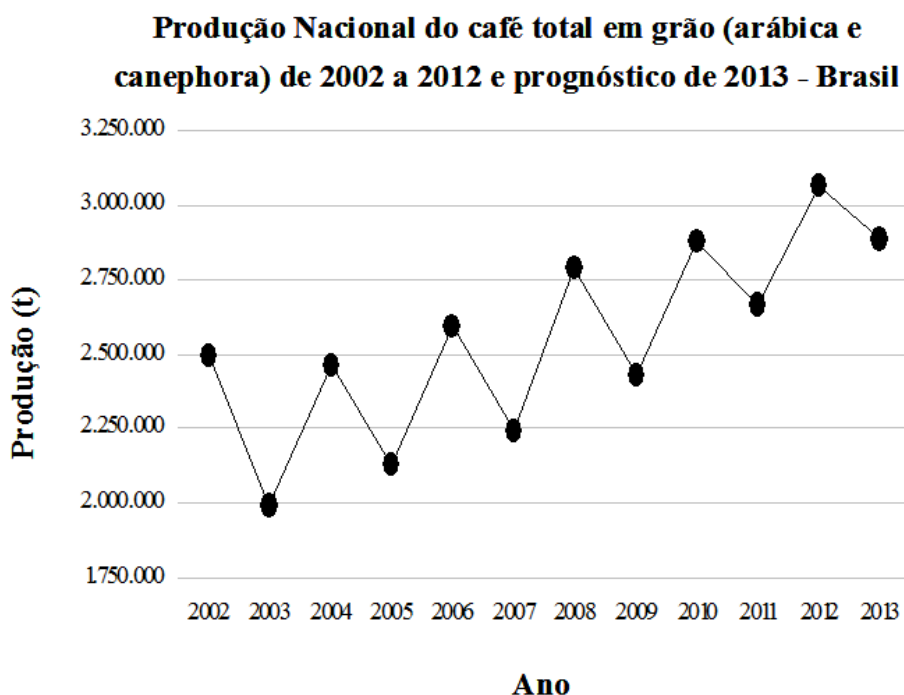
dos estados. Assim, o Nordeste deve colher uma safra de 993.357 toneladas, 40,6% maior que a safra 2012. Em contrapartida, o Centro-Oeste deve reduzir a safra de arroz em 2012 em quase 100.000 toneladas, ou -13,8%, reflexo da redução da área destinada ao plantio do cereal, uma vez que as mesmas normalmente representam novas aberturas de áreas, cada vez mais controladas pelos órgãos ambientais, que primam pela conservação dos biomas naturais.

CAFÉ TOTAL (em grão) - O IBGE realizou em dezembro a primeira estimativa para a safra nacional a ser colhida em 2013, que totaliza 2.887.056 toneladas, ou 48,1 milhões de sacas de 60kg de café em grãos beneficiados, consideradas as duas espécies em conjunto (**arábica** e **canephora**). Os números atuais serão acompanhados em nível de campo nos 12 meses de 2013, considerando-se o comportamento das condições meteorológicas, os tratos culturais utilizados, a ocorrência de pragas ou doenças e outros fatores que venham a ratificar ou retificar os números agora apresentados. Somadas, as duas espécies apresentam um decréscimo de 5,8% em relação à safra de 2012, que foi um ano de alta produtividade.



As diferenças entre as produções de anos de safra cheia e safra curta, resultado da grande participação do arábica no parque cafeeiro nacional, vem, ao longo dos últimos anos diminuindo, em função do emprego crescente de tecnologia. Irrigação, stress hídrico, podas bem conduzidas, adensamento dos plantios, aliados às

práticas mais antigas, como adubação, calagem e controle fitossanitário, são apontados como responsáveis pelas menores diferenças entre safras, conforme figura a seguir:



CAFÉ ARÁBICA (em grão) - Para o arábica, que representa cerca de 72,0% do total colhido no país, o percentual de decréscimo de produção em relação a 2012 é de 9,5%. O Brasil deverá produzir 2.086.492 toneladas do grão, o que equivale a 34,8 milhões de sacas de 60 kg. A área destinada à colheita é de 1.596.429 ha, 0,5% superior à área colhida no ano passado. A área total ocupada com a cultura em todos os estágios de desenvolvimento decresce 8,6 % no país. O decréscimo previsto na produção a ser colhida em 2013, em relação à safra colhida em 2012, é consequência, principalmente, da particularidade que apresenta esta espécie, que alterna anos de altas e baixas produtividades.

Entre abril e setembro de 2012 ocorreram chuvas incomuns e persistentes nas principais regiões cafeeiras, período que coincide com a colheita e repouso do cafeeiro (em julho), condição que beneficiou as plantas, mas prejudicou pontualmente a colheita em 2012. As florações da safra a ser colhida em 2013 ocorreram de forma normal, mas foram atingidas por estiagens verificadas logo a seguir. O efeito da situação de índices pluviométricos baixos, a partir da época da emissão dos “chumbinhos”, deverá ser observado nos próximos levantamentos de campo.

O novo ciclo produtivo do arábica se inicia regido, principalmente, pela condição de alternância de safras. As plantas, debilitadas em virtude da grande safra de 2012, deverão, salvo ocorrências extraordinárias, repetir a oscilação registrada na série histórica do IBGE. É importante ressaltar que ainda é vital que as chuvas e as temperaturas se mantenham dentro da normalidade e que não haja ocorrência de veranicos, fenômeno que, dependendo da intensidade e duração, pode ser prejudicial ao café.

Os preços a partir de julho de 2010 influenciaram melhores tratamentos culturais para a safra colhida em 2011 e 2012. Entretanto, apresentaram significativo declínio em 2012, se comparados a 2011. Os custos de produção elevados e problemas com mão de obra pesaram bastante em 2012 e podem influenciar negativamente a safra de 2013. Os produtores têm optado por vender pequenos lotes, esperando por preços melhores. O mercado externo, entretanto, não tem apresentado reação.

Minas Gerais, o 1º produtor brasileiro de café arábica, aponta decréscimo de 9,1% na produção esperada para 2013, que totaliza 1.436.151 toneladas (23,9 milhões de sacas de 60 kg), o que representa 68,8% do total de arábica esperado para o país em 2013. A área a ser colhida está estimada em 1.025.673 ha (+0,9%). O rendimento médio, característico de um ano de “baixa”, diminuiu 9,9%, o que será reavaliado nos próximos levantamentos. Ano de safra “baixa”, principalmente na região Sul, mais acentuada nos municípios em torno de Guaxupé.

As demais Unidades da Federação produtoras de arábica terão comentários específicos incluídos nos próximos levantamentos de campo, a partir de janeiro. Os estados que não realizaram este levantamento estão incluídos em tabela anexa como “outras”, incluindo o estado de São Paulo, segundo maior produtor da espécie. Para estas Unidades da Federação que não realizaram os trabalhos de campo, os rendimentos são projeções com base em 2011, que também foi um ano de “baixa”. Tão logo estes estados realizem seus levantamentos de campo, sairão da categoria “outras” para serem relacionados individualmente.

Esta estimativa inicial, portanto, está com considerável margem de segurança, pois 88,7% da produção estimada representa observações de campo e apenas 11,3% são projeções calculadas.

CAFÉ CANEPHORA (em grão) – Para o café canephora a estimativa inicial para 2013 é de que sejam produzidas 800.564 toneladas (13,3 milhões de sacas), 5,8% maior que a produção colhida no país em 2012, em uma área a ser colhida de 507.524 ha. A área total ocupada com esta cultura é de 514.160 hectares.

O estado do Espírito Santo é o maior produtor nacional de canephora, devendo produzir, em 2013, 80,4% da produção brasileira do café desta espécie. Portanto, a produção estadual está inicialmente estimada em 643.359 toneladas (10,7 milhões de sacas). O aumento da produção, em relação a 2012, está calculado em 9,3%. A área a ser colhida deve crescer apenas 0,3%. O rendimento médio previsto é de 2.155 kg/ha (36,0 sacas/ha), 8,9% maior que o obtido em 2012. A irrigação no norte do estado já é empregada em quase 80,0% da área cultivada com esta espécie de café, o que contribui sobremaneira para a obtenção de rendimentos médios cada vez mais altos.

CANA-DE-AÇÚCAR – Para 2013 são estimados 712,5 milhões de toneladas de cana, 5,6% maior que a produção obtida em 2012, parte deste acréscimo é influenciado pela expectativa de melhoria das condições climáticas que foram negativas para a cultura em 2012. O acréscimo no rendimento médio em 8,1% evidencia esta previsão otimista, passando dos 71.623 kg/ha, obtidos em 2012, para 77.428 kg/ha, neste prognóstico para 2013. Apesar das estimativas melhores de produção a cultura está perdendo área nesta avaliação para 2013, com redução da área total em 8,5% e redução da área destinada a colheita em 2,4%, sendo agora avaliadas em, respectivamente, 9,7 milhões de hectares e 9,2 milhões de hectares.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra - Em 2013, a área destinada a colheita do feijão 1º safra deve crescer 19,2% frente a 2012, passando de 1.564.940 para 1.865.939 hectares. A produção de feijão 1ª safra deve alcançar 1.601.095 toneladas, um aumento de 29,9% frente à safra correspondente de 2012, sendo reflexo também do aumento da área a ser colhida e do rendimento médio que deve crescer 8,9% em função do emprego de mais tecnologia como insumos e adubos. A previsão está calcada na melhoria do preço de comercialização do feijão, que aumentou ao longo do ano passado, reflexo da quebra de 20% da produção nacional em 2012 frente ao ano anterior, devendo estimular os produtores a realizarem o plantio da leguminosa na maioria dos estados brasileiros.

A produção de feijão 1ª safra deve crescer principalmente no Nordeste (+227,2%), já que a região em 2012 enfrentou uma estiagem prolongada que refletiu negativamente na safra da leguminosa, sendo, portanto, uma recuperação da produção. Embora esse aumento pareça muito expressivo, é preciso lembrar que a produção de feijão 1ª safra do Nordeste em 2012 foi muito baixa e, portanto, a base de comparação é fraca.

A produção do feijão 1ª safra deve crescer também nas regiões Sul (+5,3%) e na Sudeste (+7,5%), reflexo da melhoria do preço de comercialização por ocasião da época da tomada de decisão do plantio e, no caso da Região Sul, expectativa de condições climáticas adequadas, melhores que as ocorridas em 2012. Na Região Centro-Oeste, a estimativa de produção do feijão 1ª safra está caindo 10,8% em relação à safra 2012. Nessa região, a concorrência por área para o plantio da soja no verão é maior, uma vez que o preço dessa commodities está mais atrativa e, portanto, deve ocupar algumas áreas que foram utilizadas pelo feijão neste período de plantio em 2012.

No Paraná, maior produtor de feijão 1º safra, a produção deve crescer apenas 0,5%, sendo calcada num aumento no rendimento médio de 21,0%, reflexo de recuperação frente à estiagem ocorrida em 2012. Nesse Estado, a área plantada deve diminuir 16,9% devido à concorrência da soja, cujo preço está mais atrativo. Em Minas Gerais, segundo maior produtor de feijão 1ª safra, a produção esperada para 2013 deve crescer 9,7% em relação ao ano anterior, com aumento de 3,2% na área colhida e de 6,3% no rendimento médio.

MANDIOCA (raízes) - Embora as áreas plantada e colhida com a mandioca em 2013 estejam caindo 14,9% e 3,7% respectivamente, em relação a 2012, a estimativa de produção está crescendo 4,3%, devendo alcançar 25,4 milhões de toneladas. Este aumento de produção é creditado à elevação de 8,3% no rendimento médio do país, que está sendo puxado para cima pelo Piauí (109,3%), Bahia (21,0%), Maranhão (9,3%), Espírito Santo (1,5%), Rio Grande do Sul (6,8%) e pela projeção de acréscimo de 8,7% no rendimento médio dos outros estados que ainda não informaram e que representam 48,1% da produção total brasileira.

A melhoria no rendimento da mandioca está associada principalmente à recuperação da produção nas áreas atingidas pela seca nordestina em 2012, com destaques para Piauí e Bahia cuja informação estão crescendo 38,6% e 54,0% respectivamente. A redução na oferta do produto ao longo de 2012, principalmente nos estados nordestinos que enfrentaram uma das mais severas estiagens dos últimos anos, contribui para a elevação do preço de comercialização.

A estimativa de produção em dezembro também é 0,9% maior que a prevista em novembro, sendo reflexo do aumento de 7,0% no Maranhão, 2,8% na Bahia, 0,6% no Espírito Santo, 1,6% no Paraná e 5,9% no Mato Grosso do Sul.

MILHO (em grão) 1ª safra - Neste 3º prognóstico, verificou-se uma produção de 35,7 milhões de toneladas de milho, maior 7,2% que a observada em 2012 e com

reajuste 0,2% inferior ao segundo prognóstico. A área a ser colhida (7.344.010 ha) apresentou aumento de 4,2% e o rendimento médio (4.857 kg/ha) de 2,9% em relação ao mesmo período de 2012. Porém, observa-se uma redução de área plantada (-4,3%) quando comparado com a última safra, devido à incorporação destas para a soja que no momento do plantio foi mais interessante que o milho, nas principais regiões produtoras do país.

O Paraná aparece como maior produtor de milho 1ª safra (7,0 milhões de toneladas), praticamente empatado com Minas Gerais, segundo maior produtor, com diferença de, apenas, 3.260 toneladas, ambos com 19,5% de participação na safra nacional.

Minas Gerais apresentou redução de produção em relação ao ano anterior (-1,8%), queda intensificada neste 3º prognóstico em 0,5%, devido diminuição do rendimento em 0,1% e área em 0,4%. O Paraná diminuiu em 0,3% a estimativa de produção em relação ao último levantamento devido redução de 0,5% em área. Neste Estado, a produção esperada para 2013 é 6,5% maior que a de 2012 apesar da redução de 12,6% em área, isto se explica devido ao rendimento médio esperado ser maior 21,8% que na última safra, na qual houve grandes problemas climáticos. Da mesma forma, o Rio Grande do Sul, que também sofreu com a seca em 2012, diminuiu a estimativa de área plantada em 7,7%, porém aumentou a produção em 49% devido ao acréscimo de 48,4% no rendimento médio esperado em relação à safra de 2012. Santa Catarina apresentou neste 3º prognóstico redução de 1,3% na produção e 1,6% em área quando comparado com o último levantamento, permanecendo com produção esperada de 3,5 milhões de toneladas, 21,0% superior a mesma safra de 2012. No Nordeste, Maranhão e Piauí aumentaram a estimativa de produção em 25,4% e 8%, respectivamente, em relação ao prognóstico anterior, já a Bahia reduziu esta estimativa em 13,1%, devido diminuição do rendimento em 14,2%.

SOJA (em grão) - Em 2012 a produção nacional do grão diminuiu mais de 9,2 milhões de toneladas, frente ao ano anterior. Em contra partida, a previsão para 2013 é de grande aumento na produção da soja, pois a área a ser colhida é superior 8,9% (+2.223.961 ha), à colhida em 2012. Com ótimos preços praticados em negócios futuros, quebra de safra em outros países e boas perspectivas para 2013, o produtor está otimista no investimento desta cultura para a safra de 2013.

No estado do Mato Grosso, o maior produtor de soja do país, a expectativa de colheita é de aumento de 10,3% em relação ao ano anterior, devendo alcançar 24.096.931 t.

Devido à intensidade da seca ocorrida em 2012 nos estados da região Sul, estes esperam aumentar suas produções em, respectivamente, Rio Grande do Sul (+99,3%), Santa Catarina (+51,1%) e Paraná (+38,0%).

Na região Nordeste, Piauí, Maranhão e Bahia são os estados que produzem soja. Somando a expectativa de produção deste três estados temos um total de 7.305.532 toneladas, contra 6.095.546 toneladas colhidas em 2012, quando os três obtiveram baixos rendimentos médios de, respectivamente, 2.793kg/ha, 2.949kg/ha e 2.888kg/ha.

Em Minas Gerais, que estima produzir 4,1% da produção nacional de soja em 2013, o acréscimo esperado na produção deste ano é de 9,5% (frente a 2012), justificado pelo aumento de 8,6% na área, em comparação com o ano anterior.

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS

3º PROGNÓSTICO PARA 2013 - BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2.740	0,1	2.318.033	99,9	2.320.773	1,3
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	5.031	1,9	262.061	98,1	267.092	0,2
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	17.408	100,0		0,0	17.408	0,0
ARROZ (em casca)	940.230	7,9	10.960.345	92,1	11.900.575	6,7
AVEIA (em grão)	399.201	100,0		0,0	399.201	0,2
CENTEIO (em grão)	1.888	58,9	1.315	41,1	3.203	0,0
CEVADA (em grão)	319.816	100,0		0,0	319.816	0,2
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	237.976	14,9	1.363.119	85,1	1.601.095	0,9
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	1.261.858	99,8	2.651	0,2	1.264.509	0,7
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	631.192	100,0		0,0	631.192	0,4
GIRASSOL (em grão)	97.370	95,6	4.500	4,4	101.870	0,1
MAMONA	9.489	10,6	79.943	89,4	89.432	0,1
MILHO (em grão) - 1ª safra	1.798.474	5,0	33.870.648	95,0	35.669.122	20,0
MILHO (em grão) - 2ª safra	18.184.716	53,2	15.974.861	46,8	34.159.577	19,2
SOJA (em grão)	2.018.400	2,5	80.333.542	97,5	82.351.942	46,3
SORGO (em grão)	1.704.931	88,2	229.189	11,8	1.934.120	1,1
TRIGO (em grão)	4.875.463	100,0		0,0	4.875.463	2,7
TRITICALE (EM GRÃO)	135.848	100,0		0,0	135.848	0,1
TOTAL	32.642.031	18,3	145.400.207	81,7	178.042.238	100,0

NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2012.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
 ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
 COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2012 E 2013
 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Dezembro/2012

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A E M H E C T A R E S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 375 127	1 055 174	-23.3	-	-	-	439 274	341 914	-22.2	47 970	36 723	-23.4	1 393	137	-90.2	886 490	676 400	-23.7
Amendoim (em casca) 1ª safra	90 452	89 642	-0.9	-	-	-	2 308	2 307	-0.0	81 451	80 304	-1.4	6 413	6 006	-6.3	280	1 025	266.1
Arroz (em casca)	2 370 775	2 383 728	0.5	297 933	307 487	3.2	581 633	587 401	1.0	51 843	43 703	-15.7	1 222 741	1 248 964	2.1	216 625	196 173	-9.4
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 564 940	1 865 939	19.2	56 419	56 595	0.3	800 720	1 166 911	45.7	255 237	257 095	0.7	368 443	312 431	-15.2	84 121	72 907	-13.3
Milho (em grão) 1ª safra ...	7 048 964	7 344 010	4.2	523 469	533 645	1.9	1 621 023	2 154 405	32.9	1 731 190	1 766 425	2.0	2 496 312	2 358 687	-5.5	676 970	530 848	-21.6
Soja (em grão)	24 937 753	27 161 714	8.9	686 903	690 664	0.5	2 113 661	2 347 478	11.1	1 561 009	1 716 651	10.0	9 067 963	9 834 734	8.5	11 508 217	12 572 187	9.2
SUB-TOTAL	37 388 011	39 900 207	6.7	1 564 724	1 588 391	1.5	5 558 619	6 600 416	18.7	3 728 700	3 900 901	4.6	13 163 265	13 760 959	4.5	13 372 703	14 049 540	5.1
Amendoim (em casca) 2ª safra	8 198	12 898	57.3	-	-	-	3 788	8 488	124.1	4 110	4 110	-	-	-	-	300	300	-
Aveia (em grão)	180 245	176 800	-1.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180 245	176 800	-1.9	-	-	-
Centeio (em grão)	2 574	2 260	-12.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 574	2 260	-12.2	-	-	-
Cevada (em grão)	102 289	102 768	0.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102 289	102 768	0.5	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	986 348	1 104 039	11.9	89 624	67 161	-25.1	245 519	343 623	40.0	186 493	187 419	0.5	270 767	296 999	9.7	193 945	208 837	7.7
Feijão (em grão) 3ª safra ..	196 067	245 222	25.1	-	-	-	-	-	-	110 420	110 805	0.3	6 151	6 151	-	79 496	128 266	61.3
Girassol (em grão)	77 491	76 758	-0.9	-	-	-	30	47	56.7	4 174	4 174	-	4 033	3 751	-7.0	69 254	68 786	-0.7
Mamona	87 094	135 157	55.2	-	-	-	84 217	132 341	57.1	2 877	2 816	-2.1	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	7 173 909	7 455 674	3.9	-	-	-	172 430	357 272	107.2	397 610	391 028	-1.7	2 026 724	2 081 420	2.7	4 577 145	4 625 954	1.1
Sorgo (em grão)	682 124	756 698	10.9	-	-	-	57 670	117 790	104.2	149 247	174 638	17.0	15 717	17 087	8.7	459 490	447 183	-2.7
Trigo (em grão)	1 888 011	1 906 585	1.0	-	-	-	-	-	-	58 555	53 709	-8.3	1 804 071	1 825 811	1.2	25 385	27 065	6.6
Triticale (em grão)	51 656	54 202	4.9	-	-	-	-	-	-	25 500	25 500	-	26 156	28 702	9.7	-	-	-
SUB-TOTAL	11 436 006	12 029 061	5.2	89 624	67 161	-25.1	563 654	959 561	70.2	938 986	954 199	1.6	4 438 727	4 541 749	2.3	5 405 015	5 506 391	1.9
TOTAL	48 824 017	51 929 268	6.4	1 654 348	1 655 552	0.1	6 122 273	7 559 977	23.5	4 667 686	4 855 100	4.0	17 601 992	18 302 708	4.0	18 777 718	19 555 931	4.1

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2012.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carvão de algodão.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
 PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
 COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2012 E 2013
 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Dezembro/2012

PRODUTOS AGRÍCOLAS	P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	3 017 400	2 320 773	-23.1	-	-	-	855 855	720 846	-15.8	99 236	78 256	-21.1	1 263	211	-83.2	2 061 045	1 521 458	-26.2
Amendoim (em casca) 1ª safra	300 138	267 092	-11.0	-	-	-	1 915	2 502	30.7	285 847	250 302	-12.4	11 464	11 759	2.6	912	2 529	177.3
Arroz (em casca)	11 378 944	11 900 575	4.6	819 037	830 940	1.5	706 740	993 357	40.6	152 612	132 336	-13.3	8 955 474	9 301 486	3.9	745 081	642 456	-13.8
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 232 783	1 601 095	29.9	40 675	38 301	-5.8	149 332	488 600	227.2	348 147	374 315	7.5	499 944	526 214	5.3	194 685	173 665	-10.8
Milho (em grão) 1ª safra ...	33 279 382	35 669 122	7.2	1 618 960	1 300 023	-19.7	3 478 201	4 843 887	39.3	10 582 966	10 484 115	-0.9	12 564 733	15 139 502	20.5	5 034 522	3 901 595	-22.5
Soja (em grão)	65 705 771	82 351 942	25.3	2 125 069	2 018 400	-5.0	6 095 546	7 305 532	19.9	4 545 167	5 048 462	11.1	17 964 320	28 579 355	59.1	34 975 669	39 400 193	12.7
SUB-TOTAL	114 914 418	134 110 599	16.7	4 603 741	4 187 664	-9.0	11 287 589	14 354 724	27.2	16 013 975	16 367 786	2.2	39 997 198	53 558 527	33.9	43 011 914	45 641 896	6.1
Amendoim (em casca) 2ª safra	13 917	17 408	25.1	-	-	-	3 985	8 515	113.7	9 330	8 199	-12.1	-	-	-	602	694	15.3
Aveia (em grão)	396 439	399 201	0.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	396 439	399 201	0.7	-	-	-
Centeio (em grão)	4 061	3 203	-21.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 061	3 203	-21.1	-	-	-
Cevada (em grão)	260 297	319 816	22.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	260 297	319 816	22.9	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 108 171	1 264 509	14.1	72 194	49 089	-32.0	138 763	185 445	33.6	261 706	255 487	-2.4	373 132	508 388	36.2	262 376	266 100	1.4
Feijão (em grão) 3ª safra ..	485 450	631 192	30.0	-	-	-	-	-	-	277 206	270 667	-2.4	5 854	5 499	-6.1	202 390	355 026	75.4
Girassol (em grão)	122 364	101 870	-16.7	-	-	-	7	29	314.3	5 892	5 892	-	6 062	5 260	-13.2	110 403	90 689	-17.9
Mamona	26 415	89 432	238.6	-	-	-	23 509	86 385	267.5	2 906	3 047	4.9	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	38 211 259	34 159 577	-10.6	-	-	-	426 491	940 630	120.6	1 887 783	1 593 975	-15.6	10 183 679	11 378 341	11.7	25 713 306	20 246 631	-21.3
Sorgo (em grão)	2 020 284	1 934 120	-4.3	-	-	-	38 418	194 632	406.6	508 203	579 573	14.0	35 612	43 241	21.4	1 438 051	1 116 674	-22.3
Trigo (em grão)	4 370 705	4 875 463	11.5	-	-	-	-	-	-	169 391	157 131	-7.2	4 129 733	4 635 829	12.3	71 581	82 503	15.3
Triticale (em grão)	130 190	135 848	4.3	-	-	-	-	-	-	69 794	69 794	-	60 396	66 054	9.4	-	-	-
SUB-TOTAL	47 149 552	43 931 639	-6.8	72 194	49 089	-32.0	631 173	1 415 636	124.3	3 192 211	2 943 765	-7.8	15 455 265	17 364 832	12.4	27 798 709	22 158 317	-20.3
TOTAL	162 063 970	178 042 238	9.9	4 675 935	4 236 753	-9.4	11 918 762	15 770 360	32.3	19 206 186	19 311 551	0.5	55 452 463	70 923 359	27.9	70 810 623	67 800 213	-4.3

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2012.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carvão de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2012 E AS ESTIMATIVAS PARA 2013

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VARIAÇÃO %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VARIAÇÃO %	SAFRA 2012	SAFRA 2013	VARIAÇÃO %
T O T A L	51 254 632	53 485 992	4.4
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 375 127	1 055 174	-23.3	4 947 149	3 805 997	-23.1	3 598	3 607	0.3
AMENDOIM (em casca) 1ª safra .	90 452	89 642	-0.9	300 138	267 092	-11.0	3 318	2 980	-10.2
ARROZ (em casca)	2 370 775	2 383 728	0.5	11 378 944	11 900 575	4.6	4 800	4 992	4.0
BATATA-INGLESA 1ª safra	64 169	60 865	-5.1	1 566 846	1 612 454	2.9	24 417	26 492	8.5
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA ...	1 588 492	1 596 429	0.5	2 306 301	2 086 492	-9.5	1 452	1 307	-10.0
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA .	503 275	507 524	0.8	756 970	800 564	5.8	1 504	1 577	4.9
CANA-DE-AÇÚCAR	9 424 615	9 202 480	-2.4	675 014 649	712 526 575	5.6	71 623	77 428	8.1
CEBOLA	57 346	57 355	0.0	1 356 705	1 317 521	-2.9	23 658	22 971	-2.9
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 564 940	1 865 939	19.2	1 232 783	1 601 095	29.9	788	858	8.9
FUMO (em folha)	408 303	407 602	-0.2	801 256	847 928	5.8	1 962	2 080	6.0
MANDIOCA	1 820 421	1 753 530	-3.7	24 313 883	25 354 888	4.3	13 356	14 459	8.3
MILHO (em grão) 1ª safra ...	7 048 964	7 344 010	4.2	33 279 382	35 669 122	7.2	4 721	4 857	2.9
SOJA (em grão)	24 937 753	27 161 714	8.9	65 705 771	82 351 942	25.3	2 635	3 032	15.1

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2012 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2013 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

COMPARATIVO ENTRE PROGNÓSTICOS

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %
T O T A L	51 023 642	51 382 039	0.7
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 066 541	1 055 174	-1.1	3 834 175	3 805 997	-0.7	3 595	3 607	0.3
AMENDOIM (em casca) 1ª safra .	90 981	89 642	-1.5	278 344	267 092	-4.0	3 059	2 980	-2.6
ARROZ (em casca)	2 377 328	2 383 728	0.3	11 561 805	11 900 575	2.9	4 863	4 992	2.7
BATATA-INGLESA 1ª safra	61 653	60 865	-1.3	1 557 867	1 612 454	3.5	25 268	26 492	4.8
CANA-DE-AÇÚCAR	9 191 249	9 202 480	0.1	706 989 903	712 526 575	0.8	76 920	77 428	0.7
CEBOLA	57 747	57 355	-0.7	1 373 343	1 317 521	-4.1	23 782	22 971	-3.4
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 856 583	1 865 939	0.5	1 572 293	1 601 095	1.8	847	858	1.3
FUMO (em folha)	408 410	407 602	-0.2	858 733	847 928	-1.3	2 103	2 080	-1.1
MANDIOCA	1 748 687	1 753 530	0.3	25 131 715	25 354 888	0.9	14 372	14 459	0.6
MILHO (em grão) 1ª safra ...	7 395 792	7 344 010	-0.7	35 735 070	35 669 122	-0.2	4 832	4 857	0.5
SOJA (em grão)	26 768 671	27 161 714	1.5	81 275 964	82 351 942	1.3	3 036	3 032	-0.1

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	1 412 880	1 066 541	1 055 174	-25.3	-1.1	100.0	100.0
		ÁREA II	1 375 127	1 066 541	1 055 174	-23.3	-1.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	4 947 149	3 834 175	3 805 997	-23.1	-0.7	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 598	3 595	3 607	0.3	0.3	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	18 626	18 626	18 504	-0.7	-0.7	1.3	1.8
		ÁREA II	18 626	18 626	18 504	-0.7	-0.7	1.4	1.8
		PRODUÇÃO	75 059	64 092	66 826	-11.0	4.3	1.5	1.8
		REND.MÉDIO	4 030	3 441	3 611	-10.4	4.9	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	21 365	19 344	13 635	-36.2	-29.5	1.5	1.3
		ÁREA II	20 781	19 344	13 635	-34.4	-29.5	1.5	1.3
		PRODUÇÃO	74 820	70 347	49 117	-34.4	-30.2	1.5	1.3
		REND.MÉDIO	3 600	3 637	3 602	0.1	-1.0	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	432 862	305 106	305 106	-29.5	-	30.6	28.9
		ÁREA II	396 600	305 106	305 106	-23.1	-	28.8	28.9
		PRODUÇÃO	1 257 864	1 066 742	1 066 742	-15.2	-	25.4	28.0
		REND.MÉDIO	3 172	3 496	3 496	10.2	-	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	30 499	24 348	22 555	-26.0	-7.4	2.2	2.1
		ÁREA II	30 233	24 348	22 555	-25.4	-7.4	2.2	2.1
		PRODUÇÃO	103 011	82 032	76 716	-25.5	-6.5	2.1	2.0
		REND.MÉDIO	3 407	3 369	3 401	-0.2	0.9	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	17 737	17 737	14 168	-20.1	-20.1	1.3	1.3
		ÁREA II	17 737	17 737	14 168	-20.1	-20.1	1.3	1.3
		PRODUÇÃO	56 217	52 904	48 886	-13.0	-7.6	1.1	1.3
		REND.MÉDIO	3 169	2 983	3 450	8.9	15.7	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	1 393	311	137	-90.2	-55.9	0.1	0.0
		ÁREA II	1 393	311	137	-90.2	-55.9	0.1	0.0
		PRODUÇÃO	2 005	684	336	-83.2	-50.9	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	1 439	2 199	2 453	70.5	11.6	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	61 919	40 000	40 000	-35.4	-	4.4	3.8
		ÁREA II	61 915	40 000	40 000	-35.4	-	4.5	3.8
		PRODUÇÃO	221 224	160 000	160 000	-27.7	-	4.5	4.2
		REND.MÉDIO	3 573	4 000	4 000	12.0	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	728 645	567 371	567 371	-22.1	-	51.6	53.8
		ÁREA II	728 645	567 371	567 371	-22.1	-	53.0	53.8
		PRODUÇÃO	2 804 712	2 079 574	2 079 574	-25.9	-	56.7	54.6
		REND.MÉDIO	3 849	3 665	3 665	-4.8	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	96 110	69 029	69 029	-28.2	-	6.8	6.5
		ÁREA II	95 930	69 029	69 029	-28.0	-	7.0	6.5
		PRODUÇÃO	351 014	253 309	253 309	-27.8	-	7.1	6.7
		REND.MÉDIO	3 659	3 670	3 670	0.3	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	3 724	4 669	4 669	25.4	-	0.3	0.4
		ÁREA II	3 267	4 669	4 669	42.9	-	0.2	0.4
		PRODUÇÃO	1 223	4 491	4 491	267.2	-	0.0	0.1
		REND.MÉDIO	374	962	962	157.2	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

AMENDOIM (em casca) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	90 504	90 981	89 642	-1.0	-1.5	100.0	100.0
		ÁREA II	90 452	90 981	89 642	-0.9	-1.5	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	300 138	278 344	267 092	-11.0	-4.0	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 318	3 059	2 980	-10.2	-2.6	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	2 428	2 580	2 554	5.2	-1.0	2.7	2.8
		ÁREA II	2 421	2 580	2 554	5.5	-1.0	2.7	2.8
		PRODUÇÃO	9 005	9 297	9 252	2.7	-0.5	3.0	3.5
		REND.MÉDIO	3 720	3 603	3 623	-2.6	0.6	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	79 030	79 030	77 750	-1.6	-1.6	87.3	86.7
		ÁREA II	79 030	79 030	77 750	-1.6	-1.6	87.4	86.7
		PRODUÇÃO	276 842	252 158	241 050	-12.9	-4.4	92.2	90.2
		REND.MÉDIO	3 503	3 191	3 100	-11.5	-2.9	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	2 845	2 608	2 608	-8.3	-	3.1	2.9
		ÁREA II	2 845	2 608	2 608	-8.3	-	3.1	2.9
		PRODUÇÃO	6 533	6 559	6 559	0.4	-	2.2	2.5
		REND.MÉDIO	2 296	2 515	2 515	9.5	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	3 607	3 431	3 398	-5.8	-1.0	4.0	3.8
		ÁREA II	3 568	3 431	3 398	-4.8	-1.0	3.9	3.8
		PRODUÇÃO	4 931	5 299	5 200	5.5	-1.9	1.6	1.9
		REND.MÉDIO	1 382	1 544	1 530	10.7	-0.9	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	2 594	3 332	3 332	28.5	-	2.9	3.7
		ÁREA II	2 588	3 332	3 332	28.7	-	2.9	3.7
		PRODUÇÃO	2 827	5 031	5 031	78.0	-	0.9	1.9
		REND.MÉDIO	1 092	1 510	1 510	38.3	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	2 400 045	2 377 333	2 383 735	-0.7	0.3	100.0	100.0
		ÁREA II	2 370 775	2 377 328	2 383 728	0.5	0.3	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	11 378 944	11 561 805	11 900 575	4.6	2.9	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 800	4 863	4 992	4.0	2.7	-	-
ACRE	TC	ÁREA I	14 792	14 295	13 602	-8.0	-4.8	0.6	0.6
		ÁREA II	13 521	14 295	13 602	0.6	-4.8	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	18 358	20 475	19 332	5.3	-5.6	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	1 358	1 432	1 421	4.6	-0.8	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	431 531	432 665	415 127	-3.8	-4.1	18.0	17.4
		ÁREA II	419 279	432 665	415 127	-1.0	-4.1	17.7	17.4
		PRODUÇÃO	439 143	576 454	622 143	41.7	7.9	3.9	5.2
		REND.MÉDIO	1 047	1 332	1 499	43.2	12.5	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	117 684	123 414	118 165	0.4	-4.3	4.9	5.0
		ÁREA II	112 266	123 414	118 165	5.3	-4.3	4.7	5.0
		PRODUÇÃO	130 702	201 782	215 622	65.0	6.9	1.1	1.8
		REND.MÉDIO	1 164	1 635	1 825	56.8	11.6	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	14 970	13 264	14 734	-1.6	11.1	0.6	0.6
		ÁREA II	14 418	13 264	14 734	2.2	11.1	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	24 455	23 413	26 970	10.3	15.2	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	1 696	1 765	1 830	7.9	3.7	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	31 976	23 416	23 114	-27.7	-1.3	1.3	1.0
		ÁREA II	30 375	23 416	23 112	-23.9	-1.3	1.3	1.0
		PRODUÇÃO	62 101	52 528	51 271	-17.4	-2.4	0.5	0.4
		REND.MÉDIO	2 044	2 243	2 218	8.5	-1.1	-	-
ESPÍRITO SANTO	PL	ÁREA I	1 044	938	938	-10.2	-	0.0	0.0
		ÁREA II	1 044	938	938	-10.2	-	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	2 811	2 474	2 474	-12.0	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 693	2 638	2 638	-2.0	-	-	-
RIO DE JANEIRO	PS	ÁREA I	1 616	1 381	1 303	-19.4	-5.6	0.1	0.1
		ÁREA II	1 506	1 381	1 303	-13.5	-5.6	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	5 407	4 943	4 641	-14.2	-6.1	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	3 590	3 579	3 562	-0.8	-0.5	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	18 918	18 918	18 350	-3.0	-3.0	0.8	0.8
		ÁREA II	18 918	18 918	18 350	-3.0	-3.0	0.8	0.8
		PRODUÇÃO	82 293	71 876	73 950	-10.1	2.9	0.7	0.6
		REND.MÉDIO	4 350	3 799	4 030	-7.4	6.1	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	35 640	33 144	32 950	-7.5	-0.6	1.5	1.4
		ÁREA II	35 640	33 144	32 950	-7.5	-0.6	1.5	1.4
		PRODUÇÃO	166 039	174 549	172 886	4.1	-1.0	1.5	1.5
		REND.MÉDIO	4 659	5 266	5 247	12.6	-0.4	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	149 129	150 094	150 019	0.6	-0.0	6.2	6.3
		ÁREA II	148 321	150 094	150 019	1.1	-0.0	6.3	6.3
		PRODUÇÃO	1 097 212	1 100 610	1 102 400	0.5	0.2	9.6	9.3
		REND.MÉDIO	7 398	7 333	7 348	-0.7	0.2	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 042 560	1 038 668	1 066 000	2.2	2.6	43.4	44.7
		ÁREA II	1 038 780	1 038 663	1 065 995	2.6	2.6	43.8	44.7
		PRODUÇÃO	7 692 223	7 767 237	8 026 200	4.3	3.3	67.6	67.4
		REND.MÉDIO	7 405	7 478	7 529	1.7	0.7	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	16 692	15 200	15 219	-8.8	0.1	0.7	0.6
		ÁREA II	16 642	15 200	15 219	-8.6	0.1	0.7	0.6
		PRODUÇÃO	106 640	97 280	97 319	-8.7	0.0	0.9	0.8
		REND.MÉDIO	6 408	6 400	6 395	-0.2	-0.1	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	141 706	151 164	151 164	6.7	-	5.9	6.3
		ÁREA II	141 706	151 164	151 164	6.7	-	6.0	6.3
		PRODUÇÃO	456 544	483 184	483 184	5.8	-	4.0	4.1
		REND.MÉDIO	3 222	3 196	3 196	-0.8	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	58 289	30 512	29 790	-48.9	-2.4	2.4	1.2
		ÁREA II	58 277	30 512	29 790	-48.9	-2.4	2.5	1.2
		PRODUÇÃO	181 897	62 770	61 953	-65.9	-1.3	1.6	0.5
		REND.MÉDIO	3 121	2 057	2 080	-33.4	1.1	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
OUTRAS	PJ	ÁREA I	323 498	330 260	333 260	3.0	0.9	13.5	14.0
		ÁREA II	320 082	330 260	333 260	4.1	0.9	13.5	14.0
		PRODUÇÃO	913 119	922 230	940 230	3.0	2.0	8.0	7.9
		REND.MÉDIO	2 853	2 792	2 821	-1.1	1.0	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

BATATA-INGLESA 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	64 216	61 656	60 865	-5.2	-1.3	100.0	100.0
		ÁREA II	64 169	61 653	60 865	-5.1	-1.3	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 566 846	1 557 867	1 612 454	2.9	3.5	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	24 417	25 268	26 492	8.5	4.8	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	17 061	16 649	17 017	-0.3	2.2	26.6	28.0
		ÁREA II	17 061	16 649	17 017	-0.3	2.2	26.6	28.0
		PRODUÇÃO	507 420	497 617	513 465	1.2	3.2	32.4	31.8
		REND.MÉDIO	29 742	29 889	30 174	1.5	1.0	-	-
ESPÍRITO SANTO	PL	ÁREA I	204	184	194	-4.9	5.4	0.3	0.3
		ÁREA II	204	184	194	-4.9	5.4	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	3 850	3 573	3 713	-3.6	3.9	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	18 873	19 418	19 139	1.4	-1.4	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	9 490	9 490	8 553	-9.9	-9.9	14.8	14.1
		ÁREA II	9 490	9 490	8 553	-9.9	-9.9	14.8	14.1
		PRODUÇÃO	225 198	222 974	215 433	-4.3	-3.4	14.4	13.4
		REND.MÉDIO	23 730	23 496	25 188	6.1	7.2	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	16 767	14 785	15 461	-7.8	4.6	26.1	25.4
		ÁREA II	16 767	14 785	15 461	-7.8	4.6	26.1	25.4
		PRODUÇÃO	427 287	418 344	433 402	1.4	3.6	27.3	26.9
		REND.MÉDIO	25 484	28 295	28 032	10.0	-0.9	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	5 025	5 025	4 423	-12.0	-12.0	7.8	7.3
		ÁREA II	5 025	5 025	4 423	-12.0	-12.0	7.8	7.3
		PRODUÇÃO	97 305	84 186	91 962	-5.5	9.2	6.2	5.7
		REND.MÉDIO	19 364	16 753	20 792	7.4	24.1	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	15 669	15 523	15 217	-2.9	-2.0	24.4	25.0
		ÁREA II	15 622	15 520	15 217	-2.6	-2.0	24.3	25.0
		PRODUÇÃO	305 786	331 173	354 479	15.9	7.0	19.5	22.0
		REND.MÉDIO	19 574	21 338	23 295	19.0	9.2	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	1 776 685	...	1 624 768	-8.6	...	100.0	100.0
		ÁREA II	1 588 492	...	1 596 429	0.5	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	2 306 301	...	2 086 492	-9.5	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 452	...	1 307	-10.0	...	-	-
ACRE	TC	ÁREA I	1 395	...	1 482	6.2	...	0.1	0.1
		ÁREA II	1 283	...	1 263	-1.6	...	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 453	...	1 415	-2.6	...	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	1 133	...	1 120	-1.1	...	-	-
BAHIA	FL	ÁREA I	128 376	...	124 000	-3.4	...	7.2	7.6
		ÁREA II	123 126	...	124 000	0.7	...	7.8	7.8
		PRODUÇÃO	93 034	...	94 100	1.1	...	4.0	4.5
		REND.MÉDIO	756	...	759	0.4	...	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	1 163 376	...	1 034 794	-11.1	...	65.5	63.7
		ÁREA II	1 016 916	...	1 025 673	0.9	...	64.0	64.2
		PRODUÇÃO	1 579 355	...	1 436 151	-9.1	...	68.5	68.8
		REND.MÉDIO	1 553	...	1 400	-9.9	...	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	187 253	...	169 179	-9.7	...	10.5	10.4
		ÁREA II	169 888	...	169 179	-0.4	...	10.7	10.6
		PRODUÇÃO	183 310	...	196 641	7.3	...	7.9	9.4
		REND.MÉDIO	1 079	...	1 162	7.7	...	-	-
RIO DE JANEIRO	PS	ÁREA I	13 219	...	13 209	-0.1	...	0.7	0.8
		ÁREA II	13 212	...	13 209	-0.0	...	0.8	0.8
		PRODUÇÃO	15 732	...	15 641	-0.6	...	0.7	0.7
		REND.MÉDIO	1 191	...	1 184	-0.6	...	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	68 117	...	67 177	-1.4	...	3.8	4.1
		ÁREA II	68 117	...	67 177	-1.4	...	4.3	4.2
		PRODUÇÃO	94 819	...	105 000	10.7	...	4.1	5.0
		REND.MÉDIO	1 392	...	1 563	12.3	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	1 422	...	1 400	-1.5	...	0.1	0.1
		ÁREA II	1 422	...	1 400	-1.5	...	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 509	...	1 680	11.3	...	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	1 061	...	1 200	13.1	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	213 527	...	213 527	-	...	12.0	13.1
		ÁREA II	194 528	...	194 528	-	...	12.2	12.2
		PRODUÇÃO	337 089	...	235 864	-30.0	...	14.6	11.3
		REND.MÉDIO	1 733	...	1 212	-30.1	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	558 630	...	514 160	-8.0	...	100.0	100.0
		ÁREA II	503 275	...	507 524	0.8	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	756 970	...	800 564	5.8	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 504	...	1 577	4.9	...	-	-
BAHIA	FL	ÁREA I	40 380	...	38 900	-3.7	...	7.2	7.6
		ÁREA II	34 349	...	38 900	13.2	...	6.8	7.7
		PRODUÇÃO	47 453	...	48 600	2.4	...	6.3	6.1
		REND.MÉDIO	1 381	...	1 249	-9.6	...	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	16 389	...	14 894	-9.1	...	2.9	2.9
		ÁREA II	15 291	...	14 084	-7.9	...	3.0	2.8
		PRODUÇÃO	17 986	...	17 836	-0.8	...	2.4	2.2
		REND.MÉDIO	1 176	...	1 266	7.7	...	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	340 102	...	298 607	-12.2	...	60.9	58.1
		ÁREA II	297 702	...	298 607	0.3	...	59.2	58.8
		PRODUÇÃO	588 739	...	643 359	9.3	...	77.8	80.4
		REND.MÉDIO	1 978	...	2 155	8.9	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	161 759	...	161 759	-	...	29.0	31.5
		ÁREA II	155 933	...	155 933	-	...	31.0	30.7
		PRODUÇÃO	102 792	...	90 769	-11.7	...	13.6	11.3
		REND.MÉDIO	659	...	582	-11.7	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	10 584 816	9 672 735	9 683 520	-8.5	0.1	100.0	100.0
		ÁREA II	9 424 615	9 191 249	9 202 480	-2.4	0.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	675 014 649	706 989 903	712 526 575	5.6	0.8	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	71 623	76 920	77 428	8.1	0.7	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	49 534	50 297	50 098	1.1	-0.4	0.5	0.5
		ÁREA II	49 534	49 633	50 098	1.1	0.9	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	3 011 709	3 039 558	3 003 625	-0.3	-1.2	0.4	0.4
		REND.MÉDIO	60 801	61 241	59 955	-1.4	-2.1	-	-
PIAUI	TC	ÁREA I	17 022	15 361	15 464	-9.2	0.7	0.2	0.2
		ÁREA II	15 514	15 361	15 464	-0.3	0.7	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	804 137	859 027	842 818	4.8	-1.9	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	51 833	55 923	54 502	5.1	-2.5	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	147 245	108 150	108 150	-26.6	-	1.4	1.1
		ÁREA II	137 776	108 150	108 150	-21.5	-	1.5	1.2
		PRODUÇÃO	8 419 822	6 171 717	6 205 399	-26.3	0.5	1.2	0.9
		REND.MÉDIO	61 112	57 066	57 378	-6.1	0.5	-	-
ESPÍRITO SANTO	PL	ÁREA I	76 299	75 212	73 417	-3.8	-2.4	0.7	0.8
		ÁREA II	73 459	75 212	73 417	-0.1	-2.4	0.8	0.8
		PRODUÇÃO	4 650 742	4 602 373	4 602 498	-1.0	0.0	0.7	0.6
		REND.MÉDIO	63 311	61 192	62 690	-1.0	2.4	-	-
RIO DE JANEIRO	TC	ÁREA I	117 892	118 188	117 027	-0.7	-1.0	1.1	1.2
		ÁREA II	117 892	118 188	117 017	-0.7	-1.0	1.3	1.3
		PRODUÇÃO	5 692 869	5 783 047	5 828 098	2.4	0.8	0.8	0.8
		REND.MÉDIO	48 289	48 931	49 806	3.1	1.8	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	652 041	651 991	666 022	2.1	2.2	6.2	6.9
		ÁREA II	652 041	651 991	666 022	2.1	2.2	6.9	7.2
		PRODUÇÃO	49 840 396	50 277 768	55 825 299	12.0	11.0	7.4	7.8
		REND.MÉDIO	76 438	77 114	83 819	9.7	8.7	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	33 105	30 151	29 957	-9.5	-0.6	0.3	0.3
		ÁREA II	30 541	30 100	29 698	-2.8	-1.3	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	981 594	1 227 234	1 189 659	21.2	-3.1	0.1	0.2
		REND.MÉDIO	32 140	40 772	40 059	24.6	-1.7	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	550 000	550 000	550 000	-	-	5.2	5.7
		ÁREA II	550 000	550 000	550 000	-	-	5.8	6.0
		PRODUÇÃO	38 600 100	38 600 100	38 600 100	-	-	5.7	5.4
		REND.MÉDIO	70 182	70 182	70 182	-	-	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	253 740	289 830	289 830	14.2	-	2.4	3.0
		ÁREA II	253 740	266 952	266 952	5.2	-	2.7	2.9
		PRODUÇÃO	16 665 399	17 900 093	17 900 093	7.4	-	2.5	2.5
		REND.MÉDIO	65 679	67 054	67 054	2.1	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	8 687 938	7 783 555	7 783 555	-10.4	-	82.1	80.4
		ÁREA II	7 544 118	7 325 662	7 325 662	-2.9	-	80.0	79.6
		PRODUÇÃO	546 347 881	578 528 986	578 528 986	5.9	-	80.9	81.2
		REND.MÉDIO	72 420	78 973	78 973	9.0	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	57 554	57 747	57 355	-0.3	-0.7	100.0	100.0
		ÁREA II	57 346	57 747	57 355	0.0	-0.7	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 356 705	1 373 343	1 317 521	-2.9	-4.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	23 658	23 782	22 971	-2.9	-3.4	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	6 701	7 410	7 034	5.0	-5.1	11.6	12.3
		ÁREA II	6 701	7 410	7 034	5.0	-5.1	11.7	12.3
		PRODUÇÃO	135 920	166 745	155 327	14.3	-6.8	10.0	11.8
		REND.MÉDIO	20 284	22 503	22 082	8.9	-1.9	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	CA	ÁREA I	10 622	10 009	9 993	-5.9	-0.2	18.5	17.4
		ÁREA II	10 622	10 009	9 993	-5.9	-0.2	18.5	17.4
		PRODUÇÃO	207 089	203 219	158 815	-23.3	-21.9	15.3	12.1
		REND.MÉDIO	19 496	20 304	15 893	-18.5	-21.7	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	40 231	40 328	40 328	0.2	-	69.9	70.3
		ÁREA II	40 023	40 328	40 328	0.8	-	69.8	70.3
		PRODUÇÃO	1 013 696	1 003 379	1 003 379	-1.0	-	74.7	76.2
		REND.MÉDIO	25 328	24 880	24 880	-1.8	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	1 896 366	1 856 651	1 866 067	-1.6	0.5	100.0	100.0
		ÁREA II	1 564 940	1 856 583	1 865 939	19.2	0.5	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 232 783	1 572 293	1 601 095	29.9	1.8	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	788	847	858	8.9	1.3	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	35 542	35 548	40 215	13.1	13.1	1.9	2.2
		ÁREA II	35 542	35 548	40 215	13.1	13.1	2.3	2.2
		PRODUÇÃO	11 856	13 520	16 827	41.9	24.5	1.0	1.1
		REND.MÉDIO	334	380	418	25.1	10.0	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	214 391	213 778	214 561	0.1	0.4	11.3	11.5
		ÁREA II	153 889	213 778	214 561	39.4	0.4	9.8	11.5
		PRODUÇÃO	24 651	89 787	101 469	311.6	13.0	2.0	6.3
		REND.MÉDIO	160	420	473	195.6	12.6	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	201 228	224 169	237 899	18.2	6.1	10.6	12.7
		ÁREA II	135 107	224 169	237 899	76.1	6.1	8.6	12.7
		PRODUÇÃO	58 447	152 905	170 629	191.9	11.6	4.7	10.7
		REND.MÉDIO	433	682	717	65.6	5.1	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	185 946	185 849	185 192	-0.4	-0.4	9.8	9.9
		ÁREA II	179 365	185 819	185 147	3.2	-0.4	11.5	9.9
		PRODUÇÃO	218 781	245 846	240 075	9.7	-2.3	17.7	15.0
		REND.MÉDIO	1 220	1 323	1 297	6.3	-2.0	-	-
ESPÍRITO SANTO	PL	ÁREA I	7 037	6 143	6 543	-7.0	6.5	0.4	0.4
		ÁREA II	7 037	6 143	6 543	-7.0	6.5	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	5 203	4 591	4 801	-7.7	4.6	0.4	0.3
		REND.MÉDIO	739	747	734	-0.7	-1.7	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	1 465	1 477	1 323	-9.7	-10.4	0.1	0.1
		ÁREA II	1 465	1 477	1 323	-9.7	-10.4	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 323	1 359	1 275	-3.6	-6.2	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	903	920	964	6.8	4.8	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	67 370	67 370	64 082	-4.9	-4.9	3.6	3.4
		ÁREA II	67 370	67 370	64 082	-4.9	-4.9	4.3	3.4
		PRODUÇÃO	122 840	120 817	128 164	4.3	6.1	10.0	8.0
		REND.MÉDIO	1 823	1 793	2 000	9.7	11.5	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	247 569	208 150	205 631	-16.9	-1.2	13.1	11.0
		ÁREA II	247 569	208 150	205 631	-16.9	-1.2	15.8	11.0
		PRODUÇÃO	347 864	356 561	349 535	0.5	-2.0	28.2	21.8
		REND.MÉDIO	1 405	1 713	1 700	21.0	-0.8	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	62 561	54 800	55 183	-11.8	0.7	3.3	3.0
		ÁREA II	61 985	54 800	55 133	-11.1	0.6	4.0	3.0
		PRODUÇÃO	91 430	105 490	109 879	20.2	4.2	7.4	6.9
		REND.MÉDIO	1 475	1 925	1 993	35.1	3.5	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	CA	ÁREA I	59 498	53 909	51 700	-13.1	-4.1	3.1	2.8
		ÁREA II	58 889	53 871	51 667	-12.3	-4.1	3.8	2.8
		PRODUÇÃO	60 650	70 082	66 800	10.1	-4.7	4.9	4.2
		REND.MÉDIO	1 030	1 301	1 293	25.5	-0.6	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	1 162	2 250	2 430	109.1	8.0	0.1	0.1
		ÁREA II	1 162	2 250	2 430	109.1	8.0	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	2 492	3 825	4 131	65.8	8.0	0.2	0.3
		REND.MÉDIO	2 145	1 700	1 700	-20.7	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	8 202	6 457	6 457	-21.3	-	0.4	0.3
		ÁREA II	8 202	6 457	6 457	-21.3	-	0.5	0.3
		PRODUÇÃO	14 247	12 184	12 184	-14.5	-	1.2	0.8
		REND.MÉDIO	1 737	1 887	1 887	8.6	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	64 401	53 920	52 020	-19.2	-3.5	3.4	2.8
		ÁREA II	64 401	53 920	52 020	-19.2	-3.5	4.1	2.8
		PRODUÇÃO	148 949	123 750	123 750	-16.9	-	12.1	7.7
		REND.MÉDIO	2 313	2 295	2 379	2.9	3.7	-	-
DISTRITO FEDERAL	FL	ÁREA I	10 356	12 000	12 000	15.9	-	0.5	0.6
		ÁREA II	10 356	12 000	12 000	15.9	-	0.7	0.6
		PRODUÇÃO	28 997	33 600	33 600	15.9	-	2.4	2.1
		REND.MÉDIO	2 800	2 800	2 800	-	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
OUTRAS	PJ	ÁREA I	729 638	730 831	730 831	0.2	-	38.5	39.2
		ÁREA II	532 601	730 831	730 831	37.2	-	34.0	39.2
		PRODUÇÃO	95 053	237 976	237 976	150.4	-	7.7	14.9
		REND.MÉDIO	178	326	326	83.1	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

FUMO (em folha)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	408 700	408 410	407 627	-0.3	-0.2	100.0	100.0
		ÁREA II	408 303	408 410	407 602	-0.2	-0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	801 256	858 733	847 928	5.8	-1.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 962	2 103	2 080	6.0	-1.1	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	73 115	70 822	70 892	-3.0	0.1	17.9	17.4
		ÁREA II	73 115	70 822	70 892	-3.0	0.1	17.9	17.4
		PRODUÇÃO	151 366	154 253	150 231	-0.7	-2.6	18.9	17.7
		REND.MÉDIO	2 070	2 178	2 119	2.4	-2.7	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	118 280	116 563	117 401	-0.7	0.7	28.9	28.8
		ÁREA II	118 045	116 563	117 376	-0.6	0.7	28.9	28.8
		PRODUÇÃO	237 213	247 029	247 213	4.2	0.1	29.6	29.2
		REND.MÉDIO	2 010	2 119	2 106	4.8	-0.6	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	202 731	205 642	203 951	0.6	-0.8	49.6	50.0
		ÁREA II	202 631	205 642	203 951	0.7	-0.8	49.6	50.0
		PRODUÇÃO	396 861	441 184	434 217	9.4	-1.6	49.5	51.2
		REND.MÉDIO	1 959	2 145	2 129	8.7	-0.7	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	14 574	15 383	15 383	5.6	-	3.6	3.8
		ÁREA II	14 512	15 383	15 383	6.0	-	3.6	3.8
		PRODUÇÃO	15 816	16 267	16 267	2.9	-	2.0	1.9
		REND.MÉDIO	1 090	1 057	1 057	-3.0	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	2 672 688	2 398 777	2 275 429	-14.9	-5.1	100.0	100.0
		ÁREA II	1 820 421	1 748 687	1 753 530	-3.7	0.3	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	24 313 883	25 131 715	25 354 888	4.3	0.9	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	13 356	14 372	14 459	8.3	0.6	-	-
ACRE	PL	ÁREA I	58 507	49 952	48 104	-17.8	-3.7	2.2	2.1
		ÁREA II	44 898	49 903	47 897	6.7	-4.0	2.5	2.7
		PRODUÇÃO	897 160	952 863	938 223	4.6	-1.5	3.7	3.7
		REND.MÉDIO	19 982	19 094	19 588	-2.0	2.6	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	196 564	326 236	192 823	-1.9	-40.9	7.4	8.5
		ÁREA II	196 564	196 526	192 823	-1.9	-1.9	10.8	11.0
		PRODUÇÃO	1 529 579	1 534 082	1 640 817	7.3	7.0	6.3	6.5
		REND.MÉDIO	7 782	7 806	8 509	9.3	9.0	-	-
PIAUI	TC	ÁREA I	99 746	38 600	40 265	-59.6	4.3	3.7	1.8
		ÁREA II	60 835	38 600	40 265	-33.8	4.3	3.3	2.3
		PRODUÇÃO	319 629	447 760	442 881	38.6	-1.1	1.3	1.7
		REND.MÉDIO	5 254	11 600	10 999	109.3	-5.2	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	345 789	277 514	285 286	-17.5	2.8	12.9	12.5
		ÁREA II	224 079	277 514	285 286	27.3	2.8	12.3	16.3
		PRODUÇÃO	2 293 675	3 438 001	3 533 061	54.0	2.8	9.4	13.9
		REND.MÉDIO	10 236	12 389	12 384	21.0	-0.0	-	-
ESPÍRITO SANTO	PL	ÁREA I	11 929	11 047	10 590	-11.2	-4.1	0.4	0.5
		ÁREA II	11 714	11 047	10 590	-9.6	-4.1	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	206 929	188 674	189 804	-8.3	0.6	0.9	0.7
		REND.MÉDIO	17 665	17 079	17 923	1.5	4.9	-	-
RIO DE JANEIRO	TC	ÁREA I	19 663	19 976	19 651	-0.1	-1.6	0.7	0.9
		ÁREA II	19 662	19 976	19 641	-0.1	-1.7	1.1	1.1
		PRODUÇÃO	324 449	328 086	300 621	-7.3	-8.4	1.3	1.2
		REND.MÉDIO	16 501	16 424	15 306	-7.2	-6.8	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	179 607	174 277	176 856	-1.5	1.5	6.7	7.8
		ÁREA II	179 607	174 277	176 856	-1.5	1.5	9.9	10.1
		PRODUÇÃO	4 062 905	3 887 140	3 948 240	-2.8	1.6	16.7	15.6
		REND.MÉDIO	22 621	22 304	22 325	-1.3	0.1	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	88 482	76 010	75 689	-14.5	-0.4	3.3	3.3
		ÁREA II	78 905	74 540	72 868	-7.7	-2.2	4.3	4.2
		PRODUÇÃO	1 191 202	1 204 407	1 175 039	-1.4	-2.4	4.9	4.6
		REND.MÉDIO	15 097	16 158	16 126	6.8	-0.2	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	30 902	30 000	31 000	0.3	3.3	1.2	1.4
		ÁREA II	30 902	30 000	31 000	0.3	3.3	1.7	1.8
		PRODUÇÃO	634 529	600 000	635 500	0.2	5.9	2.6	2.5
		REND.MÉDIO	20 534	20 000	20 500	-0.2	2.5	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	23 891	24 505	24 505	2.6	-	0.9	1.1
		ÁREA II	23 891	24 305	24 305	1.7	-	1.3	1.4
		PRODUÇÃO	349 917	354 921	354 921	1.4	-	1.4	1.4
		REND.MÉDIO	14 646	14 603	14 603	-0.3	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 617 608	1 370 660	1 370 660	-15.3	-	60.5	60.2
		ÁREA II	949 364	851 999	851 999	-10.3	-	52.2	48.6
		PRODUÇÃO	12 503 909	12 195 781	12 195 781	-2.5	-	51.4	48.1
		REND.MÉDIO	13 171	14 314	14 314	8.7	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

MILHO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	7 695 264	7 412 092	7 366 333	-4.3	-0.6	100.0	100.0
		ÁREA II	7 048 964	7 395 792	7 344 010	4.2	-0.7	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	33 279 382	35 735 070	35 669 122	7.2	-0.2	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 721	4 832	4 857	2.9	0.5	-	-
ACRE	PL	ÁREA I	43 833	44 204	46 990	7.2	6.3	0.6	0.6
		ÁREA II	40 802	44 204	46 990	15.2	6.3	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	96 687	107 155	116 172	20.2	8.4	0.3	0.3
		REND.MÉDIO	2 370	2 424	2 472	4.3	2.0	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	451 900	454 090	382 842	-15.3	-15.7	5.9	5.2
		ÁREA II	445 893	454 090	382 842	-14.1	-15.7	6.3	5.2
		PRODUÇÃO	783 491	680 075	852 844	8.9	25.4	2.4	2.4
		REND.MÉDIO	1 757	1 498	2 228	26.8	48.7	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	354 356	359 967	380 318	7.3	5.7	4.6	5.2
		ÁREA II	268 580	359 967	380 318	41.6	5.7	3.8	5.2
		PRODUÇÃO	767 916	1 079 901	1 166 743	51.9	8.0	2.3	3.3
		REND.MÉDIO	2 859	3 000	3 068	7.3	2.3	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	424 611	468 438	474 708	11.8	1.3	5.5	6.4
		ÁREA II	315 937	468 438	474 708	50.3	1.3	4.5	6.5
		PRODUÇÃO	1 750 266	2 542 399	2 209 677	26.2	-13.1	5.3	6.2
		REND.MÉDIO	5 540	5 427	4 655	-16.0	-14.2	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	1 177 006	1 158 474	1 153 352	-2.0	-0.4	15.3	15.7
		ÁREA II	1 134 681	1 158 474	1 153 352	1.6	-0.4	16.1	15.7
		PRODUÇÃO	7 091 516	6 999 179	6 961 995	-1.8	-0.5	21.3	19.5
		REND.MÉDIO	6 250	6 042	6 036	-3.4	-0.1	-	-
ESPÍRITO SANTO	PL	ÁREA I	31 230	24 325	28 465	-8.9	17.0	0.4	0.4
		ÁREA II	31 230	24 325	28 465	-8.9	17.0	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	75 584	84 529	93 595	23.8	10.7	0.2	0.3
		REND.MÉDIO	2 420	3 475	3 288	35.9	-5.4	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	6 169	5 646	5 899	-4.4	4.5	0.1	0.1
		ÁREA II	6 169	5 646	5 899	-4.4	4.5	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	14 986	13 539	14 142	-5.6	4.5	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 429	2 398	2 397	-1.3	-0.0	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	559 110	559 110	578 709	3.5	3.5	7.3	7.9
		ÁREA II	559 110	559 110	578 709	3.5	3.5	7.9	7.9
		PRODUÇÃO	3 400 880	3 157 853	3 414 383	0.4	8.1	10.2	9.6
		REND.MÉDIO	6 083	5 648	5 900	-3.0	4.5	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	971 161	853 073	849 031	-12.6	-0.5	12.6	11.5
		ÁREA II	971 161	853 073	849 031	-12.6	-0.5	13.8	11.6
		PRODUÇÃO	6 539 222	6 986 384	6 965 255	6.5	-0.3	19.6	19.5
		REND.MÉDIO	6 733	8 190	8 204	21.8	0.2	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	525 257	506 638	498 525	-5.1	-1.6	6.8	6.8
		ÁREA II	518 045	506 638	498 375	-3.8	-1.6	7.3	6.8
		PRODUÇÃO	2 870 450	3 518 761	3 474 047	21.0	-1.3	8.6	9.7
		REND.MÉDIO	5 541	6 945	6 971	25.8	0.4	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 119 220	1 065 292	1 033 454	-7.7	-3.0	14.5	14.0
		ÁREA II	1 007 106	1 048 992	1 011 281	0.4	-3.6	14.3	13.8
		PRODUÇÃO	3 155 061	4 868 976	4 700 200	49.0	-3.5	9.5	13.2
		REND.MÉDIO	3 133	4 642	4 648	48.4	0.1	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	69 521	48 000	48 500	-30.2	1.0	0.9	0.7
		ÁREA II	69 417	48 000	48 500	-30.1	1.0	1.0	0.7
		PRODUÇÃO	465 835	360 000	363 750	-21.9	1.0	1.4	1.0
		REND.MÉDIO	6 711	7 500	7 500	11.8	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	93 867	75 613	75 613	-19.4	-	1.2	1.0
		ÁREA II	93 587	75 613	75 613	-19.2	-	1.3	1.0
		PRODUÇÃO	567 197	405 698	405 698	-28.5	-	1.7	1.1
		REND.MÉDIO	6 061	5 365	5 365	-11.5	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	474 976	371 735	371 735	-21.7	-	6.2	5.0
		ÁREA II	474 976	371 735	371 735	-21.7	-	6.7	5.1
		PRODUÇÃO	3 663 422	2 827 147	2 827 147	-22.8	-	11.0	7.9
		REND.MÉDIO	7 713	7 605	7 605	-1.4	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

MILHO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	38 990	35 000	35 000	-10.2	-	0.5	0.5
		ÁREA II	38 990	35 000	35 000	-10.2	-	0.6	0.5
		PRODUÇÃO	338 068	305 000	305 000	-9.8	-	1.0	0.9
		REND.MÉDIO	8 671	8 714	8 714	0.5	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 354 057	1 382 487	1 403 192	3.6	1.5	17.6	19.0
		ÁREA II	1 073 280	1 382 487	1 403 192	30.7	1.5	15.2	19.1
		PRODUÇÃO	1 698 801	1 798 474	1 798 474	5.9	-	5.1	5.0
		REND.MÉDIO	1 583	1 301	1 282	-19.0	-1.5	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2013

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2012	S A F R A 2013		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2012	SAFRA 2013
TOTAL		ÁREA I	25 053 053	26 768 671	27 161 964	8.4	1.5	100.0	100.0
		ÁREA II	24 937 753	26 768 671	27 161 714	8.9	1.5	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	65 705 771	81 275 964	82 351 942	25.3	1.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 635	3 036	3 032	15.1	-0.1	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	556 178	556 178	587 041	5.5	5.5	2.2	2.2
		ÁREA II	556 178	556 178	587 041	5.5	5.5	2.2	2.2
		PRODUÇÃO	1 640 183	1 591 967	1 814 560	10.6	14.0	2.5	2.2
		REND.MÉDIO	2 949	2 862	3 091	4.8	8.0	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	444 856	497 402	546 118	22.8	9.8	1.8	2.0
		ÁREA II	444 856	497 402	546 118	22.8	9.8	1.8	2.0
		PRODUÇÃO	1 242 574	1 508 519	1 670 294	34.4	10.7	1.9	2.0
		REND.MÉDIO	2 793	3 033	3 058	9.5	0.8	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	1 112 627	1 214 319	1 214 319	9.1	-	4.4	4.5
		ÁREA II	1 112 627	1 214 319	1 214 319	9.1	-	4.5	4.5
		PRODUÇÃO	3 212 789	3 793 450	3 820 678	18.9	0.7	4.9	4.6
		REND.MÉDIO	2 888	3 124	3 146	8.9	0.7	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	1 028 421	1 103 676	1 116 379	8.6	1.2	4.1	4.1
		ÁREA II	1 028 341	1 103 676	1 116 129	8.5	1.1	4.1	4.1
		PRODUÇÃO	3 073 499	3 326 456	3 367 000	9.5	1.2	4.7	4.1
		REND.MÉDIO	2 989	3 014	3 017	0.9	0.1	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	532 668	532 668	600 522	12.7	12.7	2.1	2.2
		ÁREA II	532 668	532 668	600 522	12.7	12.7	2.1	2.2
		PRODUÇÃO	1 471 668	1 476 023	1 681 462	14.3	13.9	2.2	2.0
		REND.MÉDIO	2 763	2 771	2 800	1.3	1.0	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	4 460 419	4 613 964	4 712 798	5.7	2.1	17.8	17.4
		ÁREA II	4 460 419	4 613 964	4 712 798	5.7	2.1	17.9	17.4
		PRODUÇÃO	10 939 387	15 180 502	15 101 439	38.0	-0.5	16.6	18.3
		REND.MÉDIO	2 453	3 290	3 204	30.6	-2.6	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	452 349	505 091	512 394	13.3	1.4	1.8	1.9
		ÁREA II	451 449	505 091	512 394	13.5	1.4	1.8	1.9
		PRODUÇÃO	1 079 690	1 600 831	1 631 393	51.1	1.9	1.6	2.0
		REND.MÉDIO	2 392	3 169	3 184	33.1	0.5	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	4 269 247	4 516 142	4 609 542	8.0	2.1	17.0	17.0
		ÁREA II	4 156 095	4 516 142	4 609 542	10.9	2.1	16.7	17.0
		PRODUÇÃO	5 945 243	11 472 444	11 846 523	99.3	3.3	9.0	14.4
		REND.MÉDIO	1 430	2 540	2 570	79.7	1.2	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	1 814 136	2 000 000	1 980 000	9.1	-1.0	7.2	7.3
		ÁREA II	1 812 968	2 000 000	1 980 000	9.2	-1.0	7.3	7.3
		PRODUÇÃO	4 594 359	6 000 000	5 940 000	29.3	-1.0	7.0	7.2
		REND.MÉDIO	2 534	3 000	3 000	18.4	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	6 980 690	7 675 743	7 675 743	10.0	-	27.9	28.3
		ÁREA II	6 980 690	7 675 743	7 675 743	10.0	-	28.0	28.3
		PRODUÇÃO	21 840 973	24 096 931	24 096 931	10.3	-	33.2	29.3
		REND.MÉDIO	3 129	3 139	3 139	0.3	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	2 659 509	2 824 122	2 861 444	7.6	1.3	10.6	10.5
		ÁREA II	2 659 509	2 824 122	2 861 444	7.6	1.3	10.7	10.5
		PRODUÇÃO	8 364 177	9 069 645	9 187 262	9.8	1.3	12.7	11.2
		REND.MÉDIO	3 145	3 211	3 211	2.1	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	55 050	57 000	55 000	-0.1	-3.5	0.2	0.2
		ÁREA II	55 050	57 000	55 000	-0.1	-3.5	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	176 160	182 400	176 000	-0.1	-3.5	0.3	0.2
		REND.MÉDIO	3 200	3 200	3 200	-	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	686 903	672 366	690 664	0.5	2.7	2.7	2.5
		ÁREA II	686 903	672 366	690 664	0.5	2.7	2.8	2.5
		PRODUÇÃO	2 125 069	1 976 796	2 018 400	-5.0	2.1	3.2	2.5
		REND.MÉDIO	3 094	2 940	2 922	-5.6	-0.6	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	JORGE ALBERTO ELARRAT CANTO jorge.canto@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias n° 1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 ramal 9803 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA alcides.silva@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant n° 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	TIAGO ALMUDI tiago.almudi@ibge.gov.br	Av. São Jorge, 624-Bairro São Jorge, CEP 69033-180, Manaus	(92) 3306-2044 Fax 3306-2044
RR	FRANCISCO CARLOS A DA SILVA francisco.silva@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3212-2100
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO jose.n.azevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	GERALDO N JUNQUEIRA FILHO geraldo.junqueira@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 n° 38 CEP 77006-100, Palmas	(63)3215-1907 r 2013 Fax 3215-1907
MA	FRANCISCO ALBERTO B. OLIVEIRA francisco.oliveira@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho, n°49/3ª and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LÚCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	ELDER DE OLIVEIRA COSTA elder.costa@ibge.gov.br	Pça Cívica (Antiga Pedro Velho, 161) Bairro Petrópolis CEP 59020-400 Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA jose.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto, 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES G OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min João Gonçalves de Souza s/n 4ª Ala Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	SELMA REGINA DOS SANTOS selma.santos@ibge.gov.br	Av. Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 2123-4248
SE	JAIRO GUIMARÃES OLIVEIRA jairo.oliveira@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025-230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	FERNANDO JOSÉ DA S. BRAGA fernando.braga@ibge.gov.br	Av Estados Unidos, n°50/4ª and, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, B. Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	NEIDIMAR TEIXEIRA NARCIZO neidimar.narcizo@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá, CEP 29056-900, Vitória	(27) 3533-1003/1047 Fax 3533-1025
RJ	ROBERTO CARLOS NUNES DOS SANTOS roberto.santos@ibge.gov.br	Av Beira Mar, 436, 5ª and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	CLAUDIO OLIVEIRA RIBEIRO claudio.ribeiro@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ª and., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8237/8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho, 75 Conj. 22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	ROBERTO MAYKOT KUERTEN roberto.kuerten@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ª andar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA claudio.santanna@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho, 1.205/4º and. CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE jose.l.albuquerque@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco, n° 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4229/4230
MT	PEDRO NESSI SNIZEK JUNIOR pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6100 r 6135 - 3623-7225 / 3623-7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	VANESSA CRISTINA LOPES Vanessa.lopes@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131 / 8120
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO maria.pinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2168

CEPAGRO
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E
AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTA DA CEPAGRO

Marcia Maria Melo Quintslr

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Antonio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch de Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Octavio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTES

Renato Antonio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Airton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Carlos Antônio Almeida Barradas

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br , no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:
Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário
Pesquisa de Estoques
Indicadores IBGE